

Qualificação do Parapsiquismo através da Acalmia Íntima

Qualification of Parapsychism Through Intimate Calm

Cualificación del Parapsiquismo a través de la Calma Íntima

Glaucia Lara*

* Empresária. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.
gluchiahlara@gmail.com

Relato recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

INTRODUÇÃO

Consolidação. A pesquisa de que trata este trabalho tem por objetivo consolidar a manifestação própria ao me expressar de maneira leve e assertiva, com tranquilidade, segurança, paradiplomacia, com o intuito de promover a autodesassedialidade através da Cosmoética.

Vontade. A motivação desta pesquisa é a vontade em reciclar os traços antagônicos à acalmia, ou seja, a manifestação por ora de maneira imperativa, agressiva e ríspida.

Metodologia. O estudo tem por base a leitura bibliográfica, participação em cursos de campo multidimensional e de dinâmicas parapsíquicas, utilização de técnicas energéticas, principalmente as exteriorizações de energias, e de conscientização e qualificação dos pensenes.

Definições. Na primeira parte, o relato apresenta diversas definições sobre a acalmia. Dentre essas definições, foram escolhidas 3 vertentes: a convencional, decorrente da leitura de dicionários e de definições da Medicina e Psicologia, a conscienciológica e a pessoal, elaborada por mim, cujo entendimento está embasado nas em experiências próprias.

Timeline. Na segunda parte, é relatada a *timeline* das conquistas decorrentes das reciclagens intraconscientes, que a levaram à superação de traços antagônicos à acalmia íntima.

Priorização. Essa *timeline* compreende o período de 2015 a 2019, cujo intervalo de tempo demarcou a priorização das escolhas evolutivas e a mudança da cidade de Niterói para Porto Alegre em função da empresa na qual trabalhava.

Fenômenos. Na terceira parte, destacam-se os fenômenos parapsíquicos autovivenciados que corroboraram o fato de estar alinhada ao fluxo da programação existencial e das reciclagens promovidas durante o período mencionado.

Relações. Nesse sentido serão exploradas, portanto, as relações entre as conquistas evolutivas, a acalmia íntima alcançada e o parapsiquismo.

I. DEFINIÇÕES DE ACALMIA

Compreensão. Para se ter compreensão mais ampla a respeito da acalmia, pode-se destacar pelo menos 3 acepções da acalmia de 3 maneiras, conforme segue:

1. Do ponto de vista da ciência convencional;
2. Do ponto de vista da Conscienciologia;
3. Do ponto de vista pessoal (desta autora relatora), de acordo com as experiências pessoais.

Acalmia. A acalmia do ponto de vista da ciência convencional pode ser considerada o período de calma anterior a outro de agitação, assim como o tempo calmo após vento forte ou tempestade; a bonança, a estiagem.

Medicina. Desse ponto de vista, em especial da Medicina, também existe o entendimento de que a acalmia é o período de repouso que sucede à intranquilidade e ebulição das ideias, no estado febril.

Acepção. No entanto, não é nenhuma dessas duas acepções que se quer empregar no presente texto.

Serenidade. Aqui quer se enfatizar a acalmia enquanto o estado de serenidade em que a consciência expressa equilíbrio entre os pensamentos, sentimentos e as ações, transmitindo harmonia e tranquilidade.

Apatia. Nesse sentido, não se pode confundir acalmia com apatia, que corresponde à condição de quem não se comove, não demonstra sentimentos nem interesses; ou também, aquele que apresenta falta de motivação, de vigor físico, de entusiasmo; ou, por fim, a prostração.

Entendimento. Desse modo, é importante ressaltar que a definição de acalmia que aqui se utiliza segundo a ciência convencional, mas que norteia todo o entendimento como um todo deste trabalho, é de que a acalmia é efetivamente a representação de harmonia e homeostase das manifestações pessoais.

Conscienciológica. Por outro lado, mas ainda de certo modo na esteira do salientado nos parágrafos anteriores, a acalmia do ponto de vista da Conscienciologia é o estado constante de equilíbrio e harmonia da consciência em suas manifestações holossomáticas, interações interconscienciais e multidimensionais.

Multidimensional. Por manifestação holossomática e multidimensional, entende-se a demonstração da consciência por meio dos veículos acoplados possibilitando assim a comunicação nas diversas dimensões.

Conceito. Para complementar as definições adotadas, apesar do conceito de acalmia ser bastante amplo tanto na ciência convencional quanto na conscienciológica, enfatiza-se que a acalmia na minha visão pessoal se resume à ausência de conflitos íntimos.

Aprofundamento. Essa síntese se confirma através do aprofundamento da autopesquisa, para obter acalmia íntima, primeiro identificando conflitos íntimos, a consciência faz o autoenfrentamento dos seus medos e assim consegue dirimir conflitos íntimos.

Intenção. A técnica da qualificação da intenção, identificando os porquês, o para quem e o para que também foi importante para realizar esse autoenfrentamento.

Conquista. Portanto, a ausência de conflitos íntimos é condição para a obtenção da acalmia íntima, porque a conquista do equilíbrio da harmonia, da tranquilidade nas manifestações holossomáticas e nas interações interconscienciais e multidimensionais, só foi possível, no caso pessoal, a partir da resolução dos conflitos internos, a manifestação do outro só repercute em nós se houver uma fissura, ou gatilho que representa alguma situação mal resolvida, mal parada dentro de nós mesmos.

Equilíbrio. Acalmia ou pacificação íntima é o estado de serenidade em que a consciência expressa equilíbrio entre os pensamentos, sentimentos e as ações, transmitindo harmonia e tranquilidade.

Histórico. Essa definição de acalmia é importante no caso pessoal, por ter um histórico de ansiedade, pensar muito rápido e na maioria das vezes não observar o que está acontecendo no microuniverso e nem mesmo ao redor de si.

Visualização. Com o estudo sobre a acalmia íntima, consegui visualizar conquistas pessoais, o auto desempenho nas tarefas tanto no mundo corporativo, como também no voluntariado, assumindo novas tarefas com responsabilidades maiores e epicentrismo.

II. EFEITOS PRÁTICOS DA CONQUISTA DA ACALMIA ÍNTIMA

Conquistas. É importante destacar que as autossuperações relativas à acalmia íntima se evidenciam de modo mais claro na autoexperiência a partir das conquistas e das realizações pessoais, conforme se relaciona a seguir na ordem cronológica.

Virada. Considero o ano de 2015 sendo o início da virada, onde consegui fazer a otimização de ações. Naquele ano também apresentei meu primeiro verbete, participei de seminários de pesquisas em São Paulo e de cursos de imersão em Foz do Iguaçu, Paraná.

Dupla. Em 2016, me mudei para São Paulo para morar com o duplista evolutivo, o que me viabilizou conhecer o compartilhamento com outra pessoa, a *prática da concessão*.

Docência. Naquela cidade estreei como docente no *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), o que levou à autovivência de uma expansão de consciência com experimentações nas pré-aulas.

Aprofundamento. Nesse mesmo ano, realizei consciencioterapia que possibilitou o aprofundamento na intraconsciencialidade.

Epicentro. Em 2017 epicentrei a abertura da unidade da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) na cidade de São Paulo, junto a outros 10 voluntários dessa instituição que se disponibilizaram após o curso 40 manobras energéticas feito na referida cidade, foi dado início à *Oficina do Estado Vibracional*, atividade gratuita e regular na ASSIPI.

Disponibilidade. Em 2018, mudei-me para a cidade de Foz do Iguaçu já preparando para assumir novas responsabilidades no voluntariado, pois já havia recebido o convite para participar da eleição da coordenação geral da ASSIPI.

Prontidão. Em 2019, após realização da Assembleia, assumi a coordenação geral da ASSIPI, a coordenação conjunta do Conselho de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICS), onde tive a oportunidade de entender o grupo de ICs, momento no qual reforçou o meu compromisso intermissivo de liderança e epicentrismo.

Realizações. Por fim, vale mencionar ainda a participação no *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD), o qual possibilitou aprofundamento nas reciclagens; representei a ASSIPI em Portugal, onde apresentei este tema de pesquisa: *Acalmia íntima*. E, em 25.12.2019, defendi o segundo verbete de autoria pessoal: *Eutanásia do Animal de Estimação*.

Reciclagens. Tais fatos citados demonstram a assunção de atividades de liderança e epicentrismo no voluntariado conscienciológico, cujas atividades só foram possíveis de serem realizadas dada a mudança de patamar por meio de reciclagens no que tange à acalmia íntima efetuadas nos períodos citados.

III. RELAÇÃO ENTRE ACALMIA ÍNTIMA, PARAPSIQUISMO E CONQUISTAS PROEXOLÓGICAS POR MEIO DAS AUTOEXPERIMENTAÇÕES PARAPSÍQUICAS

Informação. O parapsiquismo, no entendimento aqui exposto é a informação obtida além dos 5 sentidos físicos; parapsiquismo é detalhe, é atenção.

Desenvolvimento. A acalmia íntima propicia, favorece o desenvolvimento do parapsiquismo, pois a ausência de conflitos estabelece maior espaço mental, contribuindo assim para as parapercepções.

Detalhismo. A acalmia pôde contribuir para o desenvolvimento do parapsiquismo nos 8 seguintes pontos dispostos a seguir em ordem alfabética:

1. **Agenda útil.**
2. **Atenção aos parafatos.**
3. **Autorreflexão.**
4. **Desenvolvimento do trabalho energético.**
5. **Detalhismo.**
6. **Priorização da evolução.**
7. **Valorização do convívio sadio.**
8. **Valorização do parapsiquismo e das projeções.**

Medo. As pessoas possuem acalmia íntima, mas não conseguem desenvolver o parapsiquismo, porque têm medo de se conhecer, medo de se encarar.

Ciclo. Entende-se assim que os fatores principais para o desenvolvimento da acalmia íntima voltados, especificamente, ao desenvolvimento do parapsiquismo são: autoconsciencioterapia, autodiagnóstico assertivo, autoenfrentamento, autossuperação e autoconscienciometria.

Amparador. Feita essa definição, vale ressaltar que o primeiro fenômeno marcante vivenciado no referido período foi a projeção consciente.

Demonstração. Nessa experiência, há reconhecimento de que o amparador mostrou como acontece o processo da realização na dimensão extrafísica: *pensou realizou*. Fiquei impactada com a materialização do pensamento quando voltei para o corpo e percebi que uma consciex amparadora me devolveu com cuidado e atenção, enfatizando a lembrança do poder realizador do pensamento, a partir desta projeção comecei a dar atenção aos meus pensamentos para não causar mal a ninguém.

Conversa. Vale contextualizar que no início do contato com a Conscienciologia, em conversa com uma pessoa da família que já estudava Conscienciologia, a mesma orientou-me a procurar o IIPC para fazer os cursos daquela instituição; comecei com o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e já na segunda semana do início do curso decidi começar a prática da *tarefa energética pessoal* (tenepes), o que representou um divisor de águas em minha vida, dada a compreensão de não pensar mal das pessoas e ter uma vida regrada, organizada com foco total na assistência através da disponibilidade de energias.

Assistência. Nessa época, comecei a entender o valor da *Assistência* em minha vida, durante o CIP tive experiências ricas na aula de técnicas projetivas; tive uma projeção com o prof. Waldo Vieira (1932-2015) que na ocasião encontrava-se em coma. Na projeção, o professor Waldo reuniu um grupo de pessoas em frente à sua casa localizada no *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e entregou um papel com orientações das próximas tarefas e disse: “a partir de agora o trabalho será com vocês”, despediu-se de maneira tranquila e foi embora. No retorno daquele experimento projetivo, senti imensa gratidão pelo professor em ter me confiado tarefas, as quais só foram entendidas nos anos subsequentes. Dois dias depois dessa projeção consciente, ele dessemou.

Validação. Tal evento foi importante para a minha validação da referida vivência parapsíquica, por ter percebido um detalhe significativo de que as tarefas eram entregues apenas aos tenepessistas do grupo extrafísico e ao questionar uma das pessoas que participaram dessa projeção do porque a mesma também havia recebido a tarefa, a qual esclareceu que havia iniciado sua tenepes fazia apenas uma semana.

Consciência. Após a ocorrência extrafísica relatada, inscrevi-me no curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), no qual eu entrei em contato com o ambiente do *Curso Intermisso*, reafirmando junto aos amparadores os compromissos proexológicos, em especial a assunção do voluntariado conscienciológico.

Voluntariado. Ao término do curso, assinei a ficha de entrevista de voluntariado e na mesma semana compareci na área da Conscienciologia do IIPC, que cuida do Voluntariado daquela instituição, tendo recebido esclarecimento das atividades, propósitos, necessidades, posturas acerca das funções nas quais poderia desempenhar a interassistência; então aceitei o desafio de atuar na área de assessoria de imprensa.

Otimização. Posteriormente, participei pela primeira vez do curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2)* e, logo em seguida, fiz a prova de docência onde fui aprovada e fiz as aulas treinos, também aprovada e liberada para ser professora de Conscienciologia; ainda no ano de 2015 iniciei o voluntariado junto à ASSIPI onde comecei a atuar como itinerante na condição de monitora do curso *40 Manobras Energéticas*.

Energia. Em 2016, tive uma iscagem de consciex doente e fragilizada, percebi rapidamente a repercussão no meu soma, com enjoos, mal-estar, posicionei-me na cadeira de práticas da tenepes e me disponibilizei para a assistência por meio da exteriorização das energias, certa que estava propiciando um pouco de alívio para aquela consciex doente, após 30 minutos meu bem-estar havia voltado; tenho como hipótese que essa experiência, fez parte da pré-aula, que eu preparava para iniciar a docência no IIPC em SP no CIP.

Coerência. Em 2017, tive uma projeção marcante onde eu participava da equipe extrafísica de assistentes, apareceu um letreiro dizendo: *Coerência*. Ali percebi a importância do trabalho que eu estava iniciando, qual seja a instalação da unidade da ASSIPI em São Paulo.

Verbetes. Em 2018, tive uma projeção consciente na qual um *pet* que havia dessorado ficava ao meu lado aguardando a minha ação de liberar o verbete que eu havia começado a escrever. Esse parafato reforçou a relevância das publicações e apresentação do verbete intitulado *Eutanásia do Animal de Estimação*, que ocorreu em 25.12.2019 no *Tertuliarium*, em Foz do Iguaçu.

Livro. Em 2019, tive uma projeção importante onde uma pessoa na Conscienciologia era minha preceptora ou professora e me orientava no trabalho que eu deveria fazer de natureza tarística e escrito para atender um público próprio do âmbito da Conscienciologia.

Confirmação. Todas essas experiências corroboram o fato de que as conquistas pessoais, de caráter proexológico e evolutivo, foram permeadas por importantes fenômenos parapsíquicos, que cancelaram a relevância do trabalho que estava sendo realizado, bem como fundamentadas pela reciclagem íntima no que diz respeito à acalmia íntima enquanto movimento profilático contra a ansiedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alcance. Os objetivos acalmia íntima foram parcialmente alcançados visto que na maioria das vezes apresenta comportamento mais leve e conseqüentemente assertivo, ou seja, quando não consegue a acalmia plena há a autoconscientização e quando possível, a reparação.

Êxito. O trabalho empenhado nesta escrita, também obteve êxito ao expor o fato de que a autopesquisa serve como ferramenta de profilaxia diuturna e contínua para a solução dos conflitos pessoais e nas inter-relações.

Relação. Evidenciou-se a estreita relação entre a acalmia íntima e o parapsiquismo, pois é notável pelos relatos da autora que sua performance e seu desempenho multidimensional foram bastante qualificados.

Consolidação. Pela leitura do texto aqui exposto, verifica-se que as reciclagens intraconscienciais são fundamentais para a consolidação dos trafores em detrimento dos trafores e conseqüentemente levando a mudança de patamar evolutivo e a consecução da proéxis.

Conquistas. Os fenômenos parapsíquicos confirmaram que a real conquista da acalmia íntima que também se confirmou pelas diversas realizações no voluntariado conscienciológico e nas produções de conteúdo interassistenciais, tais como verbetes para a *Enciclopédia da Consciencologia*, formação docente, apresentação em seminário de pesquisa e apresentação pública em Portugal.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Gesing**, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epíl.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

2. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

3. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Consciencologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

5. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

